



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

ATA DA 115ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS TRINTA DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E SEIS

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e seis, às nove e trinta horas, no auditório do Museu Nacional do Mar, Município de São Francisco do Sul, presentes os *Conselheiros Titulares*: Marco Antônio Dechichi, Presidente do CAP/PSFS e Clovis Schwartz, do Bloco do Poder Público, Fernando José Camacho, Luiz Philippe Abreu de Oliveira Figueiredo e Fernando Amadeu da Rocha Cortez, do Bloco dos Operadores Portuários; Josias Oliveira Santos e Gilson Pinheiro, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antônio Emílio, Mirian Raquel Silveira Gatz e Eduardo Fares Zanotti, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Mario Lemos Rodrigues, Luiz Antônio Magaton, Rosano Luiz Fernando Strozzi (representando Jersomar Arino Jacintho), Renato Gama Lobo, Valdir Eggert, Jaqueline de Azevedo Gamper, Carlos Alberto de Oliveira Júnior e Luiz Antonio de Matos. *Autoridade*: José Carlos Pauletto – representando o Inspetor da Receita Federal de São Francisco do Sul.

Pauta: **I**-Abertura, Verificação de presenças e aprovação da ata da 114ª R.O.; **II** - Formalização pelo Presidente do Conselho; **III** – Relato do Senhor Fernando José Camacho – Presidente da APSFS, sobre a situação das obras e ações que estão sendo implementadas no Porto; **IV** – Apresentação do GT/CAP 01 – estudo do desvio rododiferroviário e viaduto; Apresentação do GT/CAP 03, sobre o estudo da tarifa e desenvolvimento de ações objetivando a captação de recursos para o Programa de Investimento do Porto – PIP; **V** – Assuntos Gerais; **VI** – Encerramento.

Dando início a reunião, o Presidente do CAP agradeceu a presença dos Conselheiros, do senhor José Carlos Pauletto representando a Receita Federal, do senhor Fernando Wendhasusen Rothbarth, da CIDASC e a senhora Elisabete Coutinho do Jornal Informativo dos Portos. Continuou apresentando o senhor Sílvio Varella, Chefe da Unidade Regional da ANTAQ, em Florianópolis. O senhor Sílvio se pronunciou agradecendo a gentileza de participar desta reunião e informou que estão sendo criadas Unidades Regionais para dar apoio as Superintendências de Navegação e de Portos da ANTAQ/Sede. Portanto, as unidades regionais atuarão na área de fiscalização e supervisão representando a ANTAQ, aproximando-se dos usuários e das Administrações Portuárias. Informou que está a disposição em Florianópolis/SC. Os Diretores da ANTAQ, quando da sabatina feita pela Comissão de Infraestrutura no Senado enfatizaram a necessidade de aumentar a participação da ANTAQ mediante utilização da estrutura das Unidades Regionais.

I - A seguir, foi lida e aprovada sem ressalva, a Ata da 114ª Reunião Ordinária, realizada em 16 de fevereiro de 2006.

II - Em continuidade, foi lido, para conhecimento, dos demais Conselheiros, as seguintes correspondências recebidas pelo CAP: **a)** ofício nº 0017, da APSFS, que encaminhou ao CAP/PSFS, referente a chegada do transatlântico “Island Space” no Terminal Marítimo de Passageiros de São Francisco do Sul; **b)** portaria nº 117, de 15 de março de 2006, publicada no Diário Oficial da União, em 16 de março de 2006, que *reconduziu* as senhoras Mirian Raquel Silveira Gatz (Titular) e Jaqueline de Azevedo Gamper (Suplente), *exonerou* o senhor Eugênio Bernstorff Atallah (Suplente) e *designou* o senhor Carlos Alberto de Oliveira Júnior (Suplente), todos do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins, como representantes dos proprietários e consignatários de mercadorias, do Conselho de Autoridade Portuária – CAP do Porto de São Francisco do Sul.

III – Dando prosseguimento à reunião, o Presidente do CAP/PSFS, passou a palavra ao Presidente da APSFS, que informou sobre a situação das obras e as seguintes ações: **1)** o Objetivo que se buscava com a



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

chegada do transatlântico “Island Scape” no Terminal Marítimo de Passageiros de São Francisco do Sul, era fazer um teste, primeiro, referente às empresas de turismo marítimo com relação a São Francisco do Sul, e testar as instalações do Terminal e avaliar a receptividade dos turistas com relação ao que São Francisco do Sul tem a oferecer, esses objetivos foram atendidos. A homenagem que a Prefeitura ofereceu ao Comandante, consta do painel central da cabine de comando do navio. Está sendo dada continuidade para atracação de novos cruzeiros para São Francisco do Sul, ao longo desse ano a APSFS irá viabilizar a construção do berço de atracação do referido Terminal; 2) sobre a reportagem publicada no Jornal “A Notícia” que foi colocada pelo Sindicato dos Estivadores de São Francisco do Sul, “as chuvas fortes que caíram na noite de 28/03/2006, inundou parte da área do Porto de São Francisco do Sul, causando prejuízo àqueles que se achavam trabalhando no Porto e que haviam deixado seus automóveis no estacionamento do Porto”. Elucidou que as verbas para a execução do projeto de drenagem do Porto estão asseguradas e está previsto no projeto desenvolvido no BEC., galerias celulares que vão proporcionar uma solução definitiva. Esta obra proporcionará condições adequadas de drenagem da Avenida Leite Ribeiro além de resolver o problema do passivo ambiental do Porto provocado pela descarga das águas da bacia de contribuição, diretamente no mar. Lamentou que, o Presidente do Sindicato não tenha procurado o Porto, para receber os esclarecimentos devidos e ter conhecimento das ações que estão sendo tomadas para aquela área. O Porto irá responder aquela nota; 3) APSFS está no final das tratativas para obtenção da Licença de Operação do Porto, já recebeu a minuta da Licença de Operação que irá ser concedida, tendo um prazo de dois anos para atender as exigências. Para obtenção da Licença de Operação, há necessidade da participação de toda a Comunidade Portuária, empresas e terminais que estão diretamente envolvidos ou dependem do Porto. Foi exigida para a emissão da referida Licença a contratação de uma empresa que tenha experiência no controle de emergências e solicitado como condição também que, o Porto possa atender às emergências individuais. Há dificuldades no sentido de viabilizar uma atuação da Transpetro dentro da área do Porto, entretanto, já atuaram em situação de emergência. O Porto está fechando uma negociação de valor reduzido para atender esta lacuna que o IBAMA solicitou. As condicionantes que estão sendo colocadas passam pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que o porto já apresentou e segundo informações foi encaminhado pela ANVISA, Regional de Florianópolis para Brasília. A APSFS recebeu uma comunicação, em outubro de dois mil e cinco, que o documento seria assinado e publicado no Diário Oficial da União, no mês de fevereiro do ano de dois e seis. O senhor Marco Antônio Dechichi entrou em contato com a ANVISA, e a informação do Gerente da área é que o mesmo só irá recebê-lo na segunda semana de maio do corrente ano, para tratar exclusivamente do assunto, dando uma posição de como se encontra o processo. O Porto terá que apresentar na área do porto organizado: relatório de auditorias ambientais; proposta de plano de monitoramento da qualidade do ar; programa de comunicação social; os primeiros resultados do monitoramento da qualidade da água e da biota aquática; monitoramento de indicadores; programa de monitoramento da qualidade de sedimentos do plano de dragagem; programa de gestão ambiental integrada; relatório dos programas e planos; comunicar qualquer acidente com risco sócio-ambiental para o IBAMA; apresentar relatório anual que avalie e interprete de forma integrada os dados levantados em todos os planos e programas. O Porto está atuando para que se finalize esse programa com a empresa ALPINA, dentro de uma condicionante de situação provisória. O Porto irá ceder a instalação para a firma se alojar e estimando um custo na ordem de cento e cinquenta mil reais anuais. Por conseguinte, precisa inclusive contar com a colaboração do Colegiado, para que se possa ratear este custo entre os que têm uma atuação dentro do Porto objetivando a obtenção da licença. Será a primeira Licença Ambiental de Operação concedida pelo IBAMA para um porto brasileiro; 4) o projeto de drenagem foi feito ano passado, o qual foi reavaliado e otimizado e consta inclusive do orçamento do BEC, que está efetuando licitações para aquisição dos materiais. Ao longo do mês de abril o Porto, provavelmente, inicie esse processo, dando uma solução definitiva para a questão de drenagem; 5) as obras de recuperação dos berços 102 e 103 continuam num ritmo cuja conclusão está prevista para o berço 103 em maio e o 102 em setembro. 6) referente às estacas pranchas que serão cravadas na parte frontal do berço. O DNIT, enviou o senhor Inácio Takeuti, para acompanhar a certificação



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

internacional destas estacas e o Porto o senhor Roque Suski, Gerente de Engenharia e Meio Ambiente, ambos para Antuérpia, uma vez que há uma comissão de fiscalização de recebimento da obra. Agradeceu ao senhor Renato Gama Lobo, por ter conseguido com a MSC, fazer este transporte de forma gratuita. O Porto inclusive com relação às estacas, já tem carta de crédito a disposição da ARCELOR, e assim que a empresa entregar as estacas receberá os recursos; **7)** foi lançada concorrência para aquisição das defensas e está sendo tratada a licitação da dragagem dos berços 102 e 103, sendo que os cabeços estão sendo produzidos no Porto; **8)** a Inspeção Sanitária está caminhando para sua conclusão. A engenheira Wladia Mendonza de Azevedo, do Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento e sua equipe contarão com um local adequado para as ações que necessitam, em relação à inspeção sanitária, que mudou de fitossanitária para sanitária, nesse local, todas as cargas indistintamente serão inspecionadas; **9)** a empresa que ganhou a licitação para recuperação e modernização do sistema elétrico do Porto, já está instalada; **10)** as propostas que foram apresentadas para derrocagem da Laje da Cruz já estão em poder do Porto, está sendo concluída a fase de habilitação, e em breve serão abertas as propostas de preço; **11)** está sendo finalizada a ação para tratar do edital do Centro Operacional e também do viaduto da intersecção da avenida Leite Ribeiro; **12)** a SC Parcerias é uma empresa do Governo do Estado que trata de empreendimentos do sistema PPP-Parceria Público Privado. A APSFS juntamente com a Prefeitura de São Francisco do Sul e SC Parceria, reuniram-se na sexta-feira, elucidou-se que a implementação da “pêra” (desvio) rodoferroviária poderá ser viabilizada, pois está em tratativas pela SC Parcerias a implantação de uma via marginal à BR 280, bloqueada, exclusivamente para transporte de carga. Com relação à duplicação da BR 280, a informação do Governo Federal é que essa ação será passada para o próximo Governo e o Governo do Estado entendeu que poderia construir uma via marginal à BR 280, inclusive com desapropriação de custo mais baixo, porque a desapropriação da BR 280 vai ser impactada pela valorização que a própria rodovia proporciona. Está-se procurando um traçado alternativo para que seja viabilizado este projeto. Houve uma reunião no Porto com a participação de técnicos sobre os primeiros procedimentos, por exemplo, mediante um convênio entre Prefeitura/Porto/SC Parcerias, para implementar este processo. É factível de se viabilizar a implantação da “pêra” (desvio) rodoferroviária com investimentos privados e, o Colegiado do CAP/PSFS, será informado a partir da formalização desse convênio, bem como andamento deste processo. A SC Parceria está também levando em conta nos estudos à questão do traçado do contorno ferroviário à cidade de São Francisco do Sul que a Prefeitura Municipal desenvolveu junto com o DNIT. A licitação dos trilhos foi feita no final do ano passado. Está em curso o lançamento do edital de concorrência de execução das obras do contorno ferroviário à cidade de São Francisco; **13)** solicitou ao Grupo de Trabalho que está elaborando a Tarifa Portuária junto com o Porto, ação no sentido de agilizar os trabalhos, para discussão futura junto a ANTAQ.

IV – Dando prosseguimento a reunião, o Presidente do CAP passou a palavra a Conselheira Mirian Raquel Silveira Gatz, relatora do Grupo de Trabalho 01, que apresentou o estudo do desvio rodoferroviário e viaduto, informando que, o Grupo de Trabalho se reuniu duas vezes a primeira em vinte dois de fevereiro. O Grupo constatou que o traçado da pêra (desvio) apresentava determinados conflitos gerados por algumas passagens de níveis existentes e cruzamentos por área de terceiros adjacentes ao porto. O Grupo de trabalho recomendou estudar outras opções de layout que foram passadas para o Engenheiro Roque Suski da APSFS, para que efetuasse as alterações e fossem discutidas em uma nova reunião marcada para vinte e um de março do corrente ano. O Grupo concluiu que a empresa ALL - América Latina Logística, deveria analisar todas as condições técnicas para a nova proposta, levando em conta o viaduto de acesso ao Porto e apresentasse ao Grupo uma conclusão contemplando um arranjo geral para atender toda a comunidade portuária de São Francisco do Sul. A empresa ALL comprometeu-se a apresentar esse novo projeto, solicitado, que será entregue em onze de abril do corrente ano. Foi dada a palavra ao Conselheiro Luiz Antônio de Matos, relator do Grupo de Trabalho 03, que apresentou o estudo da tarifa e desenvolvimento de ações objetivando a captação de recursos para o Programa de Investimento do Porto – PIP, esclareceu que, a formatação da tarifa do Porto foi corrigida, e o modelo tarifário aprovado pelo Grupo de Trabalho, sendo transmitido por e-mail



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

para todos os Conselheiros do CAP/PSFS e não houve nenhuma manifestação contrária por parte dos mesmos. Portanto, solicitou que a redação do novo modelo tarifário para o Porto de São Francisco do Sul, seja colocada para aprovação pelo Colegiado. Esclareceu ainda que o Grupo de Trabalho, conforme sugerido pelo Presidente da APSFS, solicitou contar com a ajuda de uma empresa especializada, para desenvolver o estudo econômico, para auxiliar na valoração da tarifa. Deste modo são duas ações: que seja colocada para aprovação a nova redação do modelo da tarifa portuária e a outra é o apoio do Porto de São Francisco do Sul, para auxiliar o referido Grupo no estudo de viabilidade econômica. Na seqüência, foi proposto pelo Presidente do CAP/PSFP e aprovado pelos Conselheiros, a nova formatação da estrutura tarifária do Porto de São Francisco do Sul, gerando a Deliberação nº 110/06-XIV.

V – Em continuidade o Conselheiro Rosano Luiz Fernando Strozzi, esclareceu que, em relação à reportagem lançada no Jornal “A Notícia”, não há enfoque político, mas sim alertar sobre os problemas que os trabalhadores sofrem quando as chuvas ocorrem. É sabido que estas obras estão no projeto de drenagem, porém, solicitou que, ao menos fosse feito algo provisório para escoar a água da chuva. Na seqüência o Presidente da APSFS, informou que, não houve uma situação parecida como esta, devido o Porto manter desobstruída e limpa a avenida. Esclareceu que, além dos duzentos milímetros de chuva, teve-se à noite maré elevada. No momento em que forem executadas as estacas pranchas na frente dos berços 102 e 103, terá que contemplar uma solução de drenagem definitiva, pois as águas não vão mais poder ser lançadas para o interior da dárcena, essa ação será simultânea com a cravação das estacas. Informou também que, em relação ao fluxo de automóveis o senhor Gilberto de Freitas, Diretor de Logística da APSFS, fez uma série de intervenções junto a Prefeitura e a Polícia Militar, para disciplinar o trânsito da avenida Engenheiro Leite Ribeiro. O Porto propôs apoio para estes órgãos, caso necessitem, mas até o momento não recebeu nenhuma resposta. A situação será resolvida em parte pela implantação do viaduto e a médio e longo prazo com a implantação do desvio rodoferroviário. A Conselheira Jaqueline de Azevedo Gamper convidou a todos os Conselheiros a participarem no dia trinta e um de março de dois mil e seis do jantar comemorativo dos noventa anos de fundação da ACISFS e da instalação da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil – Santa Catarina.

VI – Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, tendo sido marcado para o dia 04 de maio de 2006, às 09:30 horas, a próxima reunião ordinária do CAP. Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 30 de março de 2006.

Presidente:

Marco Antonio Dechichi _____

Conselheiros:

Clóvis Schwartz _____

Fernando José Camacho _____

Luiz Philippe Abreu de Oliveira Figueiredo _____

Fernando Amadeu da Rocha Cortez _____

Josias Oliveira Santos _____

Gilson Pinheiro _____

José Antônio Emílio _____

Mirian Raquel Silveira Gatz _____

Eduardo Fares Zanotti _____

Rosano Luiz Fernando Strozzi _____

Selma Maria da Silva - Secretária _____